

CAMPANHA NACIONAL/2016 - I

Greve trouxe ganhos para a economia

A política econômica do governo FORA TEMER! visa garantir os escorchantes lucros dos banqueiros e centralizar riquezas nas mãos de poucos. Tal política, aliada aos ataques aos direitos da Classe Trabalhadora, vai sufocar a economia.

Na contramão dessa política nefasta de Temer, os bancários [as] comprovaram, na prática e na luta, que o correto em economia é retirar dos

banqueiros e descentralizar a renda para a engrenagem não emperrar. É que os ganhos conquistados pela categoria com a greve [reajuste de 8% nos salários, 10% no vale refeição e no auxílio creche-babá e de 15% no vale alimentação e abono de R\$ 3.500,00] vão injetar R\$ 12 bilhões na economia do país. Durante a greve, nós já frisávamos que a luta dos bancários seria benéfica para toda a sociedade.

BANCO DO BRASIL

Reestruturação traz fechamento de agências e demissões de trabalhadores

Conforme divulgou o jornal Correio Braziliense de 13/10, o Banco do Brasil deu início a um profundo processo de reestruturação. O processo deve começar com a extinção das áreas de Crédito Imobiliário [Dimob] e de Relações com os Funcionários e Entidades Patrocinadas [Diref].

Na reestruturação, planejada desde o início do governo de FORA TEMER, não poderiam faltar os ataques ao quadro de funcionários [as]. Está sendo preparado um plano de demissões voluntárias. O objetivo do

BB é descartar 18 mil trabalhadores.

O fechamento de agências também está nos planos. No Maranhão, o Banco do Brasil já fechou a agência Anjo da Guarda, penalizando, além dos funcionários [as], mais de 200 mil clientes e usuários da área Itaqui-Bacanga. O BB pretende substituir agências físicas por digitais (via telefone/internet) em todo o país.

Para o SEEB-PF, diante do lucro de mais de R\$ 4 bilhões obtido pelo banco somente no primeiro semestre deste ano, esse programa de reestruturação no BB é injustificável.

GOVERNO FEDERAL - I

Uma ponte para o futuro ou uma pinguela para o inferno?

Conforme discutimos na Assembléia que deu início a nossa greve de 31 dias e durante o processo grevista, nossa Campanha Nacional não se restringia às reivindicações específicas da nossa categoria. Havia uma luta muito maior a ser travada.

Nos bastidores da praça dos três poderes, o Governo Federal e sua pacotilha orquestravam brutais ataques à Classe Trabalhadora. Entre eles, a Reforma da Previdência; Reforma Trabalhista; PEC 241-congelamento do orçamento por 20 anos sobretudo saúde, educação e programas sociais; PLO 257-Fim dos Concurso Públicos;

PL 190- Escola sem partido [sic!]; PLC 30/15-terceirizações sem limites; entrega do Pré-sal e privatizações das estatais remanescentes.

Pois bem. Mal encerramos a luta específica da nossa categoria e os ataques já começaram com a aprovação da PEC 241. Na prática a tal de "Ponte para o futuro" do governo Federal é na realidade uma pinguela para o inferno ao mundo do trabalho. Precisamos, desde já, iniciar a construção da Greve Geral para derrotar este governo capacho dos interesses do grande capital, sobretudo rentista-financeiro internacional e nacional.

CAMPANHA NACIONAL/2016 - II

A OAB agiu contra o direito de greve

Neste ano de 2016, a Ordem dos Advogados do Brasil resolveu atacar o direito de greve da categoria bancária. Alegando estar defendendo o direito do povo brasileiro de ser atendido nos bancos, a OAB ingressou com ações judiciais em vários Estados. As ações exigiam um mínimo de 30% de bancários para atendimento ao público nas agências. Em Pernambuco, a OAB foi mais além e chegou a pedir a prisão da presidente do SEEB-PE.

Tão ciosa, a mesma OAB não se mexeu para defender o direito do povo brasileiro em outro caso. Veja na matéria abaixo.

GOVERNO FEDERAL - II

A OAB e a defesa seletiva dos direitos

Entidade nada fez contra a doação de petróleo feita por Michel Temer

Há pouco mais de dois meses, o nefasto governo de Michel Temer vendeu o campo de petróleo de Carcará, do Pré-Sal, para uma estatal norueguesa, por só US\$ 2,5 bilhões. Nada menos de US\$ 20 bilhões deveria ter sido o valor mínimo arrecadado nessa venda. Portanto, podemos qualificar de doação o que fez esse governo.

O caso mostra a gritante seletividade da OAB na defesa dos direitos. Não consta que essa entidade tenha, pelo menos, cobrado explicações do governo Temer por ter praticado esse atentado contra os direitos do povo brasileiro, legítimo dono do Pré-Sal.

PIADINHA

A amiga pergunta:

- Como foi a consulta com aquela vidente famosa?
- Ora, eu nem quis perder tempo...
- Por que?
- Quando eu bati na porta, ela perguntou: "quem é?"